

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2014

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 109

Companhia Limitada 2



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação SOU LARGO, Crl - Cooperativa de responsabilidade limitada

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação SOU - Associação Cultural

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Companhia Limitada 2

BIP/ZIP em que pretende intervir 36. Pena

Síntese do Projecto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico

A Companhia Limitada, um projecto artístico do LARGO Residências, trata em todas as suas edições o tema da solidão. Apercebemo-nos desde que começámos a trabalhar no terreno que havia demasiadas pessoas no a viver sozinhas. As estatísticas confirmaram-no: A Mouraria (que integra actualmente quarteirões das freguesias de Arroios e Sta. Maria Maior e, no fundo, abrange os bairros da Mouraria, Intendente e Anjos) tem uma população de cerca de seis mil pessoas, em que 44% das famílias são constituídas por uma única pessoa. Tentamos através da arte quebrar o ciclo do isolamento. Na edição de 2013, um núcleo de 12 artistas de teatro, dança, música, imagem, dramaturgia e fotografia e 1 produtora conceberam seis peças para seis pessoas dentro das suas casas, onde viviam isoladas. Levámos ainda estes espectáculos a mais 30 pessoas sós, bem como a um público geral de 200 pessoas.

Estamos agora a desenvolver a Companhia Limitada 2, com um elenco de 4 intérpretes em que abordaremos a solidão das crianças. Desta vez, não procuramos a solidão no interior de casas privadas, mas em plena rua da cidade. Iremos ao encontro dos mais novos que passam demasiado tempo sós, seja a brincar, a vaguear pelas ruas, na escola ou até em casa; crianças que crescem sem a atenção de adultos, que deveriam cuidar e ocupar-se deles. Esta candidatura BIP ZIP



prende-se com o presente projecto, pois o apoio recebido do programa PARTIS, da Fundação Calouste Gulbenkian, não é suficiente.

Temática preferencial Inclusão e Prevenção

Destinatários preferenciais Crianças

Objectivo geral A Companhia Limitada é um projecto de artes performativas que cruza o social com as artes. É um colectivo de artistas que, durante um tempo limitado, descobre um bairro para trabalhar o assunto da solidão. Desta vez procuramos a solidão em plena rua da cidade, iremos ao encontro dos mais novos que passam demasiado tempo sós. Queremos identificar crianças e jovens abandonados no seio das próprias famílias, dar-lhes uma nova noção de grupo, de regras e de comunidade, enquanto ensaiam para o espectáculo, aumentar-lhes a auto-estima durante a peça que se desenrolará nas ruas em que vive a sua família e as pessoas que os conhecem. Dificilmente esse público mais íntimo ficará indiferente perante o feito alcançado por aquelas crianças. Tentaremos que as famílias acabem, eventualmente, por participar também no espectáculo. Tendo como ponto de partida um grupo de 6/7 crianças do bairro do Intendente, filhos de famílias vindas da Roménia, Nepal, Guiné e Lisboa e que convivem diariamente com a solidão, a Companhia Limitada 2 irá, em primeiro lugar, trabalhar na criação da dramaturgia deste encontro. O espectáculo acontecerá nas praças e ruelas mais solitárias onde as crianças habitam. Construiremos um espectáculo em movimento com música ao vivo, em que "o povo" desconhecido e nómada surge nas ruas, e forma, com a sua própria roupa, "casas do povo" pequenas e grandes onde a narrativa da peça toma forma e se aprofunda. Haverá "estações" que irão dar novos sentidos a estes espaços, o sentido de uma vida em comum. O que se passa nestas clareiras, será o grande conteúdo da peça: uma cidade imaginada, que funciona com outras leis, dará a ver ao público uma organização social e temporal criada ali. Este "povo" de várias idades, constituído também por artistas locais, com e sem filhos, e as famílias das crianças que queiram trabalhar connosco, levanta o arraial e continua. No fim desaparece rua fora, deixando o público de volta à normalidade do espaço público.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1



Descrição

Realizar um espectáculo de rua com impacto no bairro no qual se cria e enraíza, trazendo um público habitante (que geralmente não vai ao teatro) para o centro do acontecimento.

Realizar um espectáculo com capacidade de circular, pela importância do tema que trata, pela sua leveza e capacidade de criar sinergias com populações locais através do seu mecanismo de criação. O nosso tema central, que é a solidão vivida por um conjunto de crianças, é desviado para o território da celebração e do acontecimento. O bairro nesse tempo observa-se como cenário vivo de um trabalho artístico.

Sustentabilidade

Este espectáculo prevê movimentar um "povo nómada" que incluirá, mesmo, o público. No entanto, a sua estrutura central (gestão e artística) é reduzida: Dois directores artísticos, quatro actores, uma produtora, uma figurinista. Terão, claro o apoio da equipa da LARGO Residências, a estrutura-mãe da Companhia Limitada. O palco é o espaço urbano e os figurinos transformam-se nos cenários em que o espectáculo se vai desenrolando. Não pode haver desperdício em grandes estruturas cénicas.

A economia de recursos, evidente no que atrás relatámos, não significa economia de qualidade, mas sim uma gestão apurada para conseguir chegar aos objectivos estéticos e artísticos que visamos. Afinal, não só o povo deste espectáculo é nómada, o próprio espectáculo se pretende lesto, com capacidade para circular no espaço público em que é representado. Também tem de se adaptar facilmente, sem grandes despesas extra, às circunstâncias de cada localidade em que vai ser apresentado.

O importante é a qualidade técnica e humana dos profissionais da equipa. O crucial é o trabalho desenvolvido com as crianças, nos espaços em que deambulam solitárias, junto da comunidade a que pertencem, tendo em vista a produção de um objecto artístico de qualidade, com impacto social duradouro.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Seduzir cada vez mais artistas/performers para a criação contemporânea que pode usar como matéria da sua construção, temas fortes sociais, mas não em abstracto. A criação pode conter as próprias pessoas, que pertencem habitualmente a "um povo invisível" mas que está lá e que, assim, ficará tocado pelo pensamento e pela acção artísticos. Por outro lado, pretendemos também captar a atenção das instituições e profissionais da área social, para o poder transformador que a acção artística tem enquanto elo de transformação dos indivíduos.

Sustentabilidade

Este projecto situa-se num campo de experimentalismo social, onde a grande maioria das instituições não inclui nos seus procedimentos comuns de intervenção. Assim, e com o apoio deste tipo de programas que abrem portas à inovação



social, será possível despertar a atenção dos opinion makers, e dos responsáveis de várias instituições que poderão vir a ser apoiantes à continuidade do projecto. Por outro lado, conseguir introduzir este projecto nas linhas de programação artística de instituições de programação cultural.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição Temos como objectivo atenuar o grau de solidão das crianças do bairro. Através da realização deste projecto, pretendemos criar um impacto junto das famílias das crianças que, ao verem os seus filhos felizes dentro do espectáculo, não esquecerão facilmente essa imagem estética e ética.

Sustentabilidade Para além do processo de criação, iremos criar um plano de inclusão personalizado para cada criança-família através de actividade artísticas e sócio-culturais levadas a cabo tanto pela entidade promotora, como pela entidade parceira.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 1ºs Encontro - privados

Descrição Encontros privados com o grupo de crianças sinalizadas: 1. Ir ao encontro das crianças já sinalizadas. Têm entre 7 e 13 anos. São maioritariamente rapazes. Há só uma rapariga, a Helena, romena. Abrir com elas uma relação de amizade e de participação em encontros, com pequenos trabalhos em conjunto, num diálogo próximo com o elenco nuclear. Começaremos por jogar futebol, ver um espectáculo, lanchar, pintar, desenhar, conversar, brincar. Veremos quão longe nos levarão estas acções para instalar práticas performativas com o grupo todo, não perdendo o sentido do jogo, respeito e atracção. Destes contactos, surgem materiais que começaremos a analisar e a investigar. Surgem improvisações e os primeiros estudos coreográficos, teatrais, sonoros/musicais que nos levarão a outras pesquisas e à escrita da narrativa coreográfica e musical.

Recursos humanos Direcção Artística, produção, Crianças solitárias entre os 7 e os 13 anos

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados Criar a base criativa do espectáculo.

Valor 1000.00 EUR

<i>Cronograma</i>	Mês 3, Mês 5
<i>Periodicidade</i>	Pontual
<i>Nº de destinatários</i>	15
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2, 3
<i>Actividade 2</i>	Ensaios-criação
<i>Descrição</i>	<p>Inicialmente os ensaios arrancam com a direcção artística e os intérprete nucleares seleccionados por audição, a partir dos encontros privados anteriores surgem improvisações e os primeiros estudos coreográficos, teatrais, sonoros/musicais que nos levarão a outras pesquisas e à escrita da narrativa coreográfica e musical.</p> <p>Os ensaios irão integrar as crianças em certos momentos. O objectivo inicial é o de as levar à descoberta do seu papel e da sua acção individual e colectiva na peça.</p> <p>Depois entra em cena o grupo de artistas locais que traz os seus filhos e se começa a misturar, a interagir e incorporar as descobertas de conteúdos performativos já conquistados. Começa aqui um novo modo de trabalhar. Haverá mais crianças, mais artistas e o "povo nómada" ganha mais vida. O papel da figurinista uma vez que os figurinos são também cenários flexíveis que fazem as casas de pano que se irão levantar nos espaços desabrigados do bairro. A forma como se vestem e despem, como se transportam nos corpos, vai ser trabalhada técnica e dramaturgicamente.</p> <p>Os ensaios sectoriais com intérpretes, com crianças somente, com pais artistas e seus filhos, passam a intercalar-se com ensaios globais em que se ergue a saga em que este "povo" conta a história da sua existência. Uma existência atenta às crianças como parte determinante do grupo, atravessando o bairro, arrebanhando o público que o acompanha espontaneamente ou aquele que, com hora marcada e vindo de fora, veio ao bairro.</p>
<i>Recursos humanos</i>	Toda a equipa artística: Direcção, interpretação, produção, músicos, figurinista, Pais artistas com filhos, Crianças solitárias entre os 7 e os 13 anos
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Desenvolver objecto artístico.
<i>Valor</i>	10250.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 4, Mês 5, Mês 6
<i>Periodicidade</i>	Diário



<i>Nº de destinatários</i>	35
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2, 3
<i>Actividade 3</i>	Registo documental
<i>Descrição</i>	<p>Pudemos constatar, na nossa primeira edição, que este é um projecto que suscita uma forte curiosidade pela população em geral, e em particular pelos média, que muito insistiram em poder acompanhar o processo e filmar o momento do espectáculo. Contudo, este é um projecto que pela profundidade emocional que desperta, não se coaduna com o mediatismo. Os momentos criados são para ser vividos essencialmente pelas pessoas em causa e para além disso pela equipa artística e social que cria laços emocionais que não podem ser postos em causa.</p> <p>Assim, integrámos nesta equipa um realizador e uma escritora que estão presente em todos os momentos, tornam-se parte integrante da equipa artística poderá documentar todo processo, de criação, o momento do espectáculo e a continuidade da relação de modo e dar origem a novos objectos artísticos: o filme documentário, que dará a conhecer ao público ainda mais alargado, e o Jornal, onde as histórias de vida que estão por trás da trama dramaturgica são transformadas em textos literários, com imagens que falam por si.</p>
<i>Recursos humanos</i>	Escritora, e realizadora e toda a equipa de direcção, artística, participantes.
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Estes são materiais fundamentais para a continuidade do projecto dentro e fora do bairro, e serve também como mecanismo de sensibilização de um público especializado nas áreas de intervenção social e artística.
<i>Valor</i>	2000.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6
<i>Periodicidade</i>	Pontual
<i>Nº de destinatários</i>	100
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	3
<i>Actividade 4</i>	Plano de Comunicação

Descrição

Visitas prévias ao bairro onde iremos encontrar o público alvo primordial do projecto: as crianças. Faremos contactos e subseqüentes reuniões com estruturas várias locais que nos são facultadas pela entidade de acolhimento e com quem vamos progressivamente descobrindo o grupo daquelas crianças que irão constituir o elenco infantil do projecto.

Começaremos a trabalhar com as crianças e os artistas em espaços também integrados na vida quotidiana do bairro, desenharemos a par da criação, um plano de comunicação quotidiano e horizontal. A curiosidade das pessoas levar-nos-á à conversa sobre o projecto, à visita de ensaios, ao pedido de ajuda para certas tarefas e informações. Progressivamente e sem artifícios, todo o bairro ficará a saber desta iniciativa. Quando a estreia chegar, o espectáculo será esperado por todos. Iremos chamar a atenção dos media, da rádio, dos jornais, tv, para o trabalho que se está a desenhar, tentando encontrar espaços para reportagens e entrevistas, não só ao elenco, artistas, crianças, artistas pais e seus filhos, como aos habitantes que testemunham o avanço e até participam em parte, no desenvolvimento do espectáculo. Estes objectos de comunicação irão trazer um público mais vasto interessado em projectos artísticos que nascem em contexto social.

Haverá uma distribuição de cartazes, de postais e de flyers colocados atempadamente e em lugares estratégicos da cidade, que divulgam naquele e noutros bairros, o espectáculo e a natureza do projecto.

Recursos humanos

Produção, Equipa de direcção artística

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

- Distribuição de folhas de sala quer ao público que vem ver o espectáculo, quer ao público que é surpreendido pelo mesmo;
- Apoio da Junta de Freguesia na colocação pelos 56Km2 de área de intervenção nos vários suportes da Junta, bem como nos espaços dos parceiros da Comissão Social de Freguesia;
- Envio de Newsletters tanto para a mailling list da Instituição como de entidades parceiras. Apoio à divulgação através de várias redes: Rede de projecto financiados pelo PARTIS - Gulbenkian, pela própria Fundação Calouste Gulbenkian, pela rede de parceiros da Comissão Social de Freguesia; sites relacionados com a área artística e intervenção social;
- Divulgação de várias etapas do projecto, nomeadamente as conversas públicas, junto de instituições e pessoas interessadas na área de intervenção social através de práticas artísticas.

Valor

900.00 EUR

Cronograma

Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7



<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	600
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	3
<i>Actividade 5</i>	Apresentação do Espectáculo
<i>Descrição</i>	<p>Construiremos um espectáculo em movimento com música ao vivo em que o elenco - "um povo" desconhecido e nómada surge nas ruas, acampando em largos pouco tratados, formando nesses lugares com a sua própria roupa, "casas do povo" pequenas e grandes onde a narrativa da peça toma forma e se aprofunda. Haverá 3 a 4 destas "estações" que irão pela acção coreográfica, teatral e sonora dar a estes espaços, novos sentidos, o sentido de uma vida em comum. O que se passa nestas clareiras, será o grande conteúdo da peça. Uma cidade imaginada que funciona com outras leis, dará a ver ao público, uma "organização" social e temporal inventada ali.</p> <p>Depois este "povo" - de várias idades e constituído também por artistas locais com filhos que se vêm juntar ao grupo numa 2ª fase do projecto, assim como pessoas das famílias das crianças que conseguirmos resgatar - levanta o arraial e continua. No fim desaparece rua fora, deixando o público devolvido à normalidade do espaço público.</p>
<i>Recursos humanos</i>	Todo o elenco
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	<p>Realizar um espectáculo de rua com impacto no bairro em que se cria e enraíza, trazendo um público também ele habitante do bairro, para o centro do acontecimento .</p> <p>Estimamos um público de cerca de 600 pessoas.</p>
<i>Valor</i>	2000.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 6
<i>Periodicidade</i>	Pontual 3 sessões / dias
<i>Nº de destinatários</i>	600
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2, 3
<i>Actividade 6</i>	Conversa e documentário, e jornal.

<i>Descrição</i>	Conversa aberta com de toda a equipa com o público para falar sobre o espectáculo, ensaios e resultados finais. Exibição do filme documentário e lançamento do Jornal Companhia Limitada.
<i>Recursos humanos</i>	Toda a equipa artística, participantes, público em geral, e profissionais interessados em actividades de intervenção social através de práticas artísticas.
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Dar testemunho do que se passou durante os ensaios e contactar com o público directamente.
<i>Valor</i>	200.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 6, Mês 11
<i>Periodicidade</i>	Pontual 2 sessões.
<i>Nº de destinatários</i>	300
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2
<i>Actividade 7</i>	Parcerias
<i>Descrição</i>	Um projecto como este, que actua em profundidade, visa a qualidade e aposta num intenso espírito de comunidade, nunca poderia passar sem uma estreita rede de parcerias. E elas começam a trabalhar logo no início, quando precisamos de sinalizar as crianças com quem pretendemos trabalhar. Para o espectáculo do Intendente, além do conhecimento profundo que a equipa de produção já tem do território (a LARGO Residências está localizada naquele bairro), será útil a ligação à Associação Jovens Seguros - Intendarte. Tanto para os ensaios parciais como para os ensaios globais, que envolvem todos os elementos, grupo de artistas nuclear, artistas com crianças, artistas locais e seus filhos, precisaremos de espaços de ensaio. Temos com a Junta de Freguesia de Arroios parcerias já definidas para a cedência de espaços, apoio técnico e material e ligação com alguns parceiros da comissão social da freguesia. Financeiramente a Companhia Limitada 2 teve apoio financeiro da Fund. Calouste Gulbenkian (25 mil euros) ao abrigo do programa PARTIS (Práticas artísticas de inclusão social), o que dá também um selo de mérito e reconhecimento à excelência artística da equipa que compõe o projecto. Prevemos que este projecto que nasce em território BIP ZIP (Lisboa), viaje para outros pontos do país. Assim temos já previstas a possibilidade de refazer este espectáculo nos seguintes locais de co-produção: C. M. de Loures, Viriato Teatro Municipal, em Viseu, e com o Teatro Académico Gil



	Vicente, em Coimbra.
<i>Recursos humanos</i>	Equipa de Gestão, direcção Artísticas e produção
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Alargar a área de actuação da Companhia Limitada.
<i>Valor</i>	750.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	10
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 8</i>	Sustentabilidade - continuidade
<i>Descrição</i>	<p>O nosso tema central, que é a SOLIDÃO vivida por um conjunto de crianças locais que deixam de o ser, pelo menos por um tempo limitado, é desviado para o território da celebração e do acontecimento. O bairro nesse tempo, observa-se como cenário vivo de um trabalho artístico que também lhe pertence e lhe diz respeito.</p> <p>Operar uma experiência impactante junto das famílias das crianças que ao ver os seus filhos felizes dentro do espectáculo, não esquecerão facilmente essa imagem estética e ética. Por outro lado, pretendemos realizar um plano de intervenção social para cada criança/famílias, através de um conjunto de acções continuadas que podem desenvolver tanto com os artistas da Companhia, como com técnicos especializados da nossa entidades, como pela interacção nessas actividades com as outras famílias de artistas com filhos.</p>
<i>Recursos humanos</i>	Equipa executiva, artística, crianças e suas famílias. Parceiros Institucionais.
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	<p>A partir das actividades pós-espectáculo esperamos que a relação entre crianças sós, artistas e seus filhos vá sendo construída numa perspectiva de continuidade e independência, para permitir a estas crianças mais solitárias e respectivas famílias a vivência de novas experiências de vida.</p> <p>Do ponto de vista financeiro, o projecto tem sido alvo de</p>

atenção de várias entidades, contando já com o apoio e reconhecimento de uma Fundação com a Calouste Gulbenkian. Estamos a desenhar outras fontes de apoio que permitam o alargamento e o continuidade do trabalho de acompanhamento destas famílias.

Valor	500.00 EUR
Cronograma	Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	8
Objectivos específicos para que concorre	2, 3
Actividade 9	Avaliação e monitorização
Descrição	<p>No âmbito do apoio a este projecto por parte do programa PARTIS da Fundação Calouste Gulbenkian, temos garantido já um programa de monitorização e avaliação por parte de uma empresa profissional - LOG Frame. Este processo está previsto assentar nos seguintes princípios:</p> <ul style="list-style-type: none"> •Abordagem multi-método; •Utilização de indicadores quantitativos e qualitativos que meçam inputs, outputs e impactos; •Abordagem participativa em todas as fases do sistema; •Utilidade do sistema como premissa fundamental. <p>Relativamente à monitorização será feito um acompanhamento com base em indicadores financeiros e físicos. Será realizada uma análise e balanço final com base em questões de avaliação organizadas pelas seguintes categorias: relevância, eficiência, excelência artística, impacto e sustentabilidade.</p> <p>Em termos práticos, este processo passa pela realização de reuniões com parceiros e outras instituições da rede PARTIS, sessões de esclarecimento com a equipa da LOG Frame, Visitas desta mesma equipa às actividades do projecto; recolha de informação numa plataforma on line de monitorização que a Log frame irá criar, de modo a ir obtendo feed.back on line. Esta equipa irá produzir relatórios de acompanhamento em três fases do projecto.</p>
Recursos humanos	Equipa LOG FRAME; Equipa Executiva e Direcção artística.
Local: morada(s)	-
Local: entidade(s)	-
Resultados esperados	Esperamos, com o apoio desta equipa profissional, conseguir obter uma monitorização e avaliação em que os indicadores



definidos consigam medir o impacto deste projecto na realidade à qual nos propomos intervir.

<i>Valor</i>	250.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 2, Mês 5, Mês 8, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	35
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados -----

Constituição da equipa de projeto

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) -----

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto -----

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) -----

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes -----

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes -----

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental -----

<i>Nº de destinatários mulheres</i>	-----
<i>Nº de destinatários desempregados</i>	-----
<i>Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)</i>	-----
<i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i>	-----
<i>Nº de destinatários imigrantes</i>	-----
Produtos/Elementos tangíveis da intervenção	
<i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>	-----
<i>Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	-----
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	-----
<i>Nº de publicações criadas</i>	-----
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	-----
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	-----
<i>Nº de vídeos criados</i>	-----
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	-----
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	-----

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	7000.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	6000.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	900.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	500.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	2000.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	1450.00 EUR



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Obras 0.00 EUR

Total 17850 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade SOU LARGO, Crl - Cooperativa de responsabilidade limitada

Valor 17850.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade Fundação Calouste Gulbenkian

Tipo de apoio Financeiro

Valor 25000.00 EUR

Descrição Temos já protocolado o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian, no âmbito do Projecto PARTIS (Práticas Artísticas de Inclusão Social), do departamento do Desenvolvimento Humano. Enviamos em anexo não a declaração de apoio como o próprio contrato/protocolo.

Entidade Câmara Municipal de Lisboa - Plano de Desenvolvimento Comunitário da Mouraria

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 1500.00 EUR

Descrição Apoio à Impressão do Jornal Companhia Limitada através da Imprensa Municipal.

Entidade Junta e Freguesia de Arroios

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 2000.00 EUR

Descrição Apoio logístico e técnico, impressão e distribuição dos materiais de comunicação. Articulação com outras entidades locais, pertencente à comissão social de freguesia. Cedência de instalações para espaço de ensaios.

Entidade SOU LARGO, crl

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 900.00 EUR

Descrição Auto-financiamento dos custos com alojamento dos artistas em residências, através da actividade de alojamento turístico da cooperativa SOU LARGO.

TOTAIS



<i>Total das Actividades</i>	17850 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	17850 EUR
<i>Total do Projeto</i>	47250 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	1703

